



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DOS ESPORTES, DA CULTURA E DO LAZER - SECEL**  
Ofício nº 41 - GAB/SECEL Porto Velho, 05 de Fevereiro de 2013.

A Vossa Senhoria  
Gerente de Sustentabilidade - Santo Antônio Energia S.A.  
C/c: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)

**Assunto:** Parecer sobre relatório de "Terapia e Patologia, das Estruturas da Ponte da EFMM sobre o Rio Jacy-Paraná" e encaminhamentos.

Ao tempo em que cumprimentamos vossa senhoria, encaminhamos relatório de visita técnica na ponte da EFMM (Estrada de Ferro Madeira Mamoré) em Jaci-Paraná, realizado por equipe multidisciplinar composta por técnicos desta SECEL, do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e DER (Departamento de Estradas e Rodagens de Rondônia) com parecer sobre os procedimentos a serem adotados em relação ao patrimônio supracitado.

Desde já agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Cordialmente,

  
**Cleidimara Alves**

Secretária de Estado dos Esportes da Cultura e do Lazer- SECEL

*Sus 0133/2013*

**RONDÔNIA: ESTADO DA COOPERAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTE**  
Av. 7 DE SETEMBRO Nº 237 – Bairro Centro - CEP.: 76.801-096 – Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 3216 5131 – Fax 69 3216-7362 – email:secelro@gmail.com



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DOS ESPORTES, DA CULTURA E DO LAZER - SECEL**

Gerência de Cultura  
Exec. de Proj. de Man. e Preservação do Pat. Histórico e Cultural

Porto Velho 21 de novembro de 2012

**Relatório de Visita Técnica na Ponte da Estrada de Ferro Madeira Mamoré em Jaci-Paraná**

**Objetivos:**

- 1. Evidenciar o estado de conservação da ponte em epígrafe;**
- 2. Emitir parecer sobre o relatório “Terapia e Patologia, das Estruturas da Ponte da EFMM sobre o Rio Jacy-Paraná” protocolado pela Santo Antônio Energia aos dias 27 de setembro de 2012, que trata do estado de conservação da ponte.**

Aos 30 dias do mês de agosto de 2012 foi deslocada equipe multidisciplinar para realização de vistoria técnica na Ponte da Estrada de Ferro Madeira Mamoré instalada no rio Jaci-Paraná, no distrito de Jaci-Paraná, município de Porto Velho, Rondônia, em atendimento ao que ficou acordado em reunião na sede do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) dia 09/03/2012, a fim de verificar e comprovar *in loco* os dados levantados no laudo de perícia técnica encomendado pela Concessionária Santo Antônio Energia.

Esta equipe multidisciplinar foi composta pelo Arquiteto do IPHAN em Rondônia Giovani Barcelos, engenheiro Everaldo, especialista em pontes e estruturas do DER em Rondônia, engenheiros especialistas em estruturas da Concessionária SAE, gerente da SAE e o técnico em gestão do patrimônio cultural da Secretaria de Estado dos Esportes, da Cultura e do Lazer/SECEL Lucas Santos Veronese Varanda.

O motivo da visita foi devido as denúncias sobre os possíveis danos sofridos neste monumento histórico, visto que o represamento parcial do Rio Madeira, afeta o regime de cheia e vazante do Rio Jaci-Paraná e tem provocado a inundação periódica do monumento supracitado, colocando em risco a sua integridade.

A equipe deslocou-se de Porto Velho até o distrito de Jaci-Paraná em transporte providenciado pela concessionária SAE, partindo às 9:00 e chegando ao destino às 9:45. A partir do local de chegada, a concessionária providenciou embarcações para a realização da visita *in loco* da ponte em questão.





## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

### SECRETARIA DE ESTADO DOS ESPORTES, DA CULTURA E DO LAZER - SECEL

Com as embarcações, a equipe teve a oportunidade de verificar toda a estrutura da ponte, bem como inspecionar todo o seu caminho para uma melhor percepção da realidade em que a mesma se encontra.

A equipe voltou para o centro de apoio da SAE, alinhou os primeiros procedimentos e deu os primeiros encaminhamentos para a melhor solução da situação. Finalmente a equipe almoçou em Jaci-Paraná e retornou para Porto Velho chegando na capital às 14:30hs.

### Diagnóstico

Durante a inspeção constatou-se que no período em que a ponte fica submersa alguns restos de troncos, galhos de árvores e sedimento se alojam na sua estrutura, o número é pequeno e não afetam sua resistência, porém juntamente com a correnteza podem danificar os dormentes, visto que são mais frágeis, por serem de madeira.

No entorno da ponte verificou-se a presença de vegetação de capoeira, propícia para causar incêndios em períodos de estiagem, colocando em risco o monumento. A estrutura de sustentação da ponte metálica, por sua vez, é feita em concreto armado e se encontra enterrada, aparentemente não sujeita às ações de variação de nível do rio.

### Considerações e recomendações

O laudo técnico da perícia é muito consistente e confiável em relação a durabilidade e resistência do material da ponte feita com aço "corten", segundo comprovação técnica em laboratório este material resiste bem aos intemperismos. Segundo laudo técnico assinado pelo Eng<sup>o</sup> Delfino Luiz Gouveia, a camada de oxidação serve de proteção para o metal.

Além desta problemática nos deparamos com a questão do patrimônio histórico e seu significado simbólico como referência da memória de um povo, este patrimônio não pode ser analisado separadamente, como apresentado na análise. A perícia técnica se ateve apenas na questão da resistência do material (é compreensível, pois este foi o objeto da preocupação), entretanto do ponto de vista técnico do patrimônio cultural o mesmo deve ser considerado como um todo e ainda seu entorno.

### Procedimentos e Recomendações

Diante destes fatos e considerações a equipe técnica da Secretaria de Estado dos Esportes, da Cultura e do Lazer e do DER, recomenda:

- inspeção periódica de ano em ano para aferição do grau de deterioração do aço e da estrutura de concreto da referida ponte, estas devem ser entregues em formato de relatórios protocolados na SECEL;



## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

### SECRETARIA DE ESTADO DOS ESPORTES, DA CULTURA E DO LAZER - SECEL

- remoção dos dormentes e peças móveis da ponte que agora estão emersos, antes que fiquem submersos pela cheia do rio;
- Acondicionamento em local adequado das peças retiradas para posterior musealização;
- limpeza do entorno da ponte para evitar a propagação de incêndios que possam atingi-la;
- Retirada de materiais que o fluxo do rio depositou na estrutura da ponte, como galhos, sedimentos e etc.
- Acompanhamento semestral da integridade do conjunto daquele patrimônio histórico, o mesmo deve ser entregue em forma de relatório protocolado na SECEL.
- Alteamento da ponte até uma altura que permita que ela não seja submersa sob nenhuma hipótese e recomposição de dormentes.

O acondicionamento e musealização das peças retiradas é um procedimento adotado acompanhando determinações anteriores do IPHAN em Rondônia no que diz respeito ao tratamento de qualquer intervenção na área da Estrada de Ferro Madeira Mamoré onde não existe outra solução além da remoção de material, como se enquadra o respectivo fato. Os dormentes que mantiverem sua resistência poderão, novamente, fazer parte do conjunto.

Todos os encaminhamentos e procedimentos devem ser acompanhados e fiscalizados pelos técnicos da SECEL.

No entanto, por se tratar de um patrimônio histórico tombado pela Constituição do Estado de Rondônia, art.264, e esses serem dotados de um tratamento e simbologia diferenciados pelo relevante interesse público e importância para a memória e história da região, fica ressalvado o direito e autonomia desta secretaria, a qualquer momento, solicitar ou determinar outras ações referentes ao tratamento desta situação, inclusive com medidas compensatórias e/ou reparatórias se forem necessárias, visto que o apelo da sociedade tem legitimidade para solicitá-las.

Sendo isso para o momento nos colocamos a disposição para demais esclarecimentos.

Equipe técnica da SECEL/RO.